

NYMPHAEACEAE SALISB. EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, BRASIL¹

Lucas dos Santos Matos², Claudenir Simões Caires³

RESUMO

Nymphaeaceae é uma família muito conhecida por ser constituída por plantas aquáticas muito presentes na ornamentação de lagos e lagoas. Algumas características importantes para sua diagnose são: caule subterrâneo rizomatoso, folhas alternas flutuantes, flor axilar com muitas peças no perianto. No Brasil, ocorrem quatro gêneros com 31 espécies e na Bahia ocorre apenas o gênero *Nymphaea*, o qual apresenta 13 espécies. Em Vitória da Conquista existem poucas coletas para a família, onde apenas *Nymphaea caerulea* foi registrada. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a real diversidade e a distribuição da família no município. Foram realizadas nove expedições de coleta nos anos de 2024 e 2025, seguindo a metodologia usual para levantamentos florísticos. Ao todo foram coletados 23 espécimes pertencentes a três espécies, todas do gênero *Nymphaea*: *N. caerulea*, *N. lingulata* e *N. pulchella*. *Nymphaea caerulea* se destacou por apresentar maior distribuição ocorrendo em quase todos os pontos amostrados. *Nymphaea lingulata* e *N. pulchella* foram consideradas novas ocorrências para Vitória da Conquista. Os resultados aqui apresentados agregam conhecimento à diversidade florística do município, colaborando com a flora baiana.

PALAVRAS-CHAVE: Angiospermas basais, Planalto da Conquista, macrófitas.

NYMPHAEACEAE SALISB. IN VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, BRAZIL

ABSTRACT

Nymphaeaceae is a family well known for being made up of aquatic plants that are very present in the ornamentation of lakes and ponds. Some important characteristics for its diagnosis are: rhizomatous underground stem, floating alternate leaves, axillary flower with many parts in the perianth. In Brazil, there are four genera with 31 species and in Bahia only the genus *Nymphaea* occurs, which has 13 species. In Vitória da Conquista there are few collections for the family, where only *Nymphaea caerulea* was recorded. Thus, the objective of this work was to evaluate the real diversity and distribution of the family in the municipality. Nine collection expeditions were carried out in 2024 and 2025, following the usual methodology for floristic surveys. In total, 23 specimens belonging to three species were collected, all from the genus *Nymphaea*: *N. caerulea*, *N. lingulata* and *N. pulchella*. *Nymphaea caerulea* stood out for its greater distribution, occurring in almost all sampled points. *Nymphaea lingulata* and *N. pulchella* were considered new occurrences for Vitória da Conquista. The results presented here add knowledge to the municipality's floristic diversity, contributing to Bahia's flora.

KEYWORDS: Basal angiosperms, Conquista Plateau, macrophytes.

¹ Iniciação Científica Voluntária.

² Graduando em Ciências Biológicas – UESB/DCN

³ Professor Titular, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Depto. Ciências Naturais (DCN)

INTRODUÇÃO

Nymphaeaceae é uma família botânica pertencente a ordem Nymphaeales que por sua vez está posicionada no grado ANA, que reúne as ordens mais basais das angiospermas (APG IV, 2016).

Essas plantas são caracterizadas por serem ervas aquáticas rizomatosas, com folhas simples alternas, geralmente flutuantes; flor axilar solitária perfeita com muitas peças no perianto, estames laminares e ovário multilocular (Schneider; Williamson, 1993). São amplamente utilizadas na ornamentação de lagos e lagoas graças a grande beleza de suas flores e folhas.

A família se encontra bem distribuída pelo globo, ocorrendo em quase todos os continentes (Borsch et al., 2008). No Brasil, segundo a Flora e Funga do Brasil (2025), são encontrados quatro gêneros com 31 espécies. Porém, segundo Lima (2021), apenas dois gêneros são nativos, dos quais *Nymphaea* é o mais diverso, distribuído em quase todo o país; e *Victoria*, registrada apenas nos domínios da Amazônia e do Pantanal. O real número de espécies é discutível, principalmente se levarmos em consideração espécies introduzidas. Na Bahia, apenas é encontrado o gênero *Nymphaea* com 13 espécies (Flora e Funga do Brasil, 2025).

Vitoria da Conquista é um município localizado no sudoeste baiano e possui uma área de 3.405,6 km², compreendendo 11 distritos (Souto, 2017). Segundo o CRIA (2025), só existe registro para a espécie *Nymphaea caerulea* Savigny. No entanto, Lima (2012) também registrou *N. pulchella* DC. para o município.

Com isso em vista, o objetivo do presente trabalho foi investigar a real diversidade e distribuição da família Nymphaeaceae no município de Vitória da Conquista, buscando através de expedições esporádicas corpos d'água lânticos que abrigavam espécimes de *Nymphaea*.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ao todo foram realizadas nove expedições pelo município de Vitória da Conquista, seguindo a metodologia adaptada de Cáceres et al. (2008), que corresponde a amostragens oportunistas não quantitativas (casuísticas). As expedições ocorreram entre os meses de agosto a outubro de 2024 com cinco expedições e também entre os meses de março e julho de 2025 com quatro expedições. Essas coletas ocorreram ao longo de estradas vicinais buscando lagos e lagoas que abrigavam as *Nymphaea*.

Os espécimes por serem aquáticos estavam fora do alcance, portanto, foram coletados com o auxílio de um podão. Logo após a coleta, parte do material foi prensado

ainda em campo, seguindo a metodologia de Fidalgo e Bononi (1989), ao passo que a outra parte fora separado em sacos plásticos para posterior análise no Laboratório de Botânica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista.

O material prensado foi acondicionado na estufa para desidratação, onde permaneceu por cerca de sete dias (Fidalgo; Bononi, 1989; Marinho; Leitão, 2014). Já o material separado em sacos plásticos foi dissecado, analisado e fotografado para a identificação e confecção de pranchas ilustrativas e, após as análises, foi incluído nas prensas e levado para secagem.

Após a total desidratação, as exsicatas foram armazenadas em caixas plásticas organizadoras contendo cravo e naftalina para impedir a degradação do material. Logo após o término da pesquisa, os espécimes foram depositados no herbário HVC pertencente à Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Ademais, foram consultados acervos dos herbários da Universidade de Brasília (UB) via *online* e do HVC presencialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o término das expedições à campo foram amostrados um total de 23 espécimes distribuídos em três espécies, todos pertencentes a *Nymphaea*: *N. caerulea*, *N. lingulata* Wiersema e *N. pulchella* (Figura 1).

Nymphaea caerulea, certamente foi a espécie mais abundante, presente em quase todos os pontos visitados. Essa espécie é facilmente identificada pela sua folha com margem íntegra, face abaxial verde clara com máculas escuras e flor lilás. Segundo a Flora e Funga do Brasil (2025), está presente nas regiões Sul e Sudeste, além dos estados da BA, MS, PB, PE e RN.

Nymphaea lingulata foi a espécie com menor distribuição, encontrada apenas em dois pontos na região sul e central do município. Pode ser distinta das demais pela sua folha de margem lisa com a face abaxial arroxeada e flor de coloração creme. Segundo a Flora e Funga do Brasil (2025), sua distribuição perpassa as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, além dos estados do PA, RO e TO.

Nymphaea pulchella apresentou distribuição predominante na porção norte do município, porém foi registrada uma única vez na porção central. É distinta das demais por sua folha de margem crenado-serrado e flor branca. Segundo a Flora e Funga do Brasil (2025), essa espécie ocorre nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, além dos estados de GO e PA.

De acordo com Lima (2012), existia para Vitória da Conquista apenas *Nymphaea pulchella*. No entanto, segundo o CRIA (2025), o único registro para a cidade era de *N. caerulea*. Neste trabalho, registrou-se como nova ocorrência *N. lingulata*.

CONCLUSÕES

Tendo em vista os resultados obtidos é possível dizer que, apesar da baixa diversidade de espécies de Nymphaeaceae, a família encontra-se muito bem distribuída ao longo de todo município, devido a grande quantidade de lagos e lagoas que o município apresenta, favorecido por sua geografia e pela necessidade de armazenagem de água para as plantações e criações no período da seca.

Confirmou-se a ocorrência de três espécies, uma delas *Nymphaea lingulata* foi registro inédito. No mais, *N. caerulea* também se destaca por sua ampla distribuição. Logo, são necessários mais estudos para a família a fim de averiguar os mecanismos que permitiram sua ampla distribuição em uma região do semiárido brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV, **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 181, n. 1, p. 1-20. 2016.
- 2-BORSCH, T.; LÖHNE, C.; WIERSEMA, J.H. Phylogeny and evolutionary patterns in Nymphaeales: integrating genes, genomes and morphology. **Taxon**, v. 57, n. 4, p. 1052–1081, 2008.
- 3-CÁCERES, M.E.S.; LÜCKING, R.; RAMBOLD, G. Efficiency of sampling methods for accurate estimation of species richness of corticolous microlichens in the Atlantic rainforest of northeastern Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 17, n. 6, p. 1285-1301, 2008.
- 4-CRIA. Centro de Referência e Informação Ambiental [internet]. [acesso em 06 junho 2025]. Disponível em: <<http://specieslink.net/>>
- 5-FIDALGO, O.; BONONI, V.L.R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989.
- 6-FLORA E FUNGA DO BRASIL [internet]. Rio de Janeiro: JBR [acesso em 11 julho 2025]. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>>
- 7-MARINHO, L.C.; LEITÃO, C.A.E. Herborization hot chamber set upon a steel stand: a low-cost alternative for laboratories in developing. **Revista Biociências**, v, 20, n. 2, p. 32-39, 2014.
- 8-LIMA, C.T.; GIULIETTI, A.M.; SANTOS, F.A.R. Flora da Bahia: Nymphaeaceae. **Sitentibus. Série Ciências Biológicas**, v. 12, n. 1, p. 69–82, 2012.

9-LIMA, C.T.; MACHADO, I. C.; GIULIETTI, A.M. Nymphaeaceae do Brasil. **Sitientibus série Ciências Biológicas**, v. 21, 2021.

10-SCHNEIDER, E.L.; WILLIAMSON, P. S. Nymphaeaceae. In: KUBITZKI, K.; ROHWER, J.G.; BITTRICH, V. **The Families and Genera of Vascular Plants**. Berlin: Springer, 1993.

11-SOUTO L.G. Diagnóstico dos indicadores socioeconômicos de Vitória da Conquista-BA. XV Semana de Economia e I Encontro de Egressos de Economia da UESB, 2017.

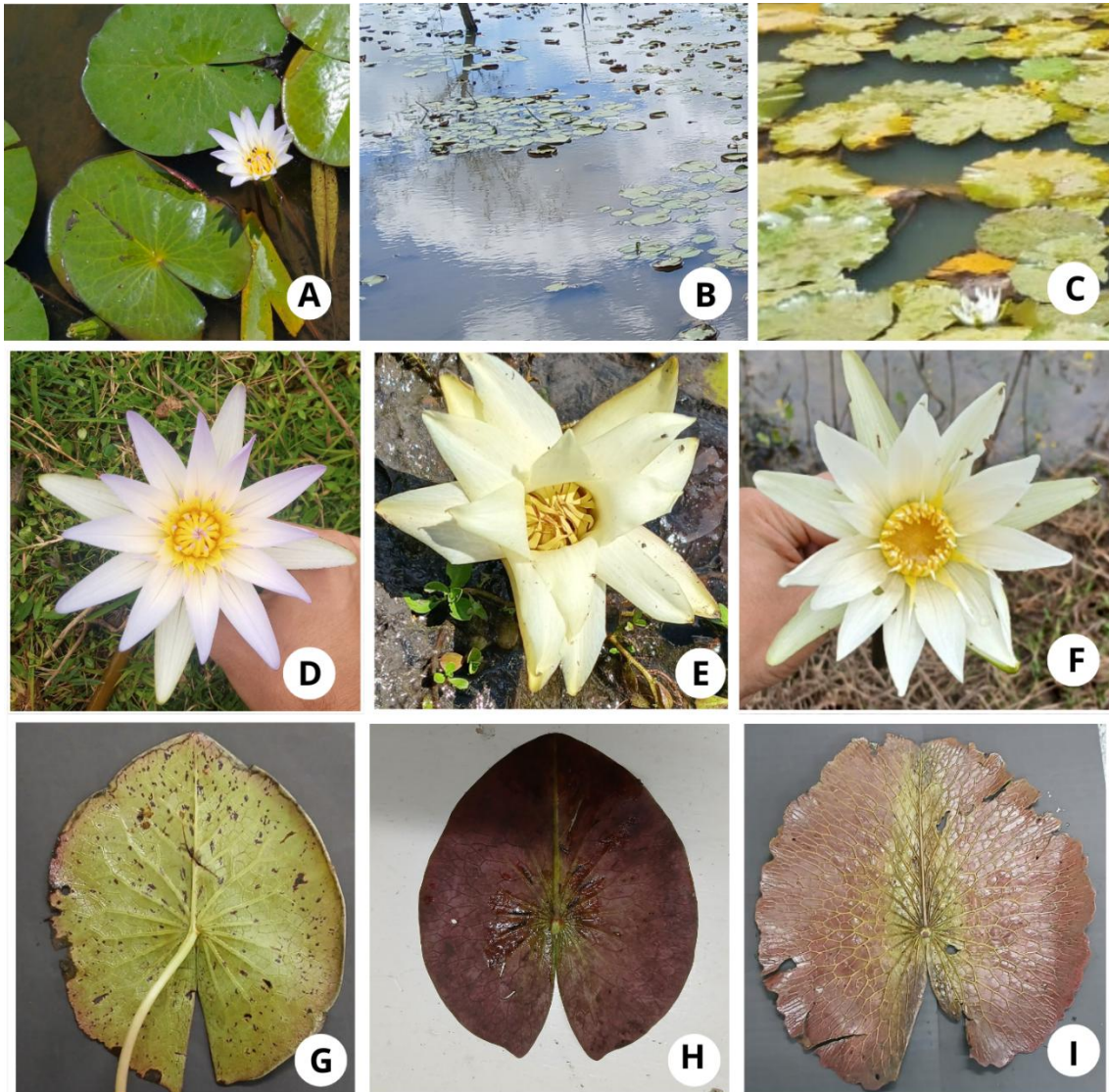


FIGURA 1: Espécies de Nymphaeaceae ocorrentes em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **A.** Hábito de *Nymphaea caerulea*. **B.** Hábito de *N. lingulata*. **C.** Hábito de *N. pulchella*. **D.** Flor de *N. caerulea*. **E.** Flor de *N. lingulata*. **F.** Flor de *N. pulchella*. **G.** Face abaxial da folha de *N. caerulea*. **H.** Face abaxial da folha de *N. lingulata*. **I.** Face abaxial da folha de *N. pulchella*.